

A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NAS CRIANÇAS

Lauandra Gomes CRUZ (E.E.\\\"Alberto Giovannini\\\""); Maria Rosário Fátima RODRIGUES (Unileste)

Introdução: No desenvolvimento cognitivo da criança é importante que ela esteja envolvida com contos, histórias e brincadeiras que contribuam com o seu desenvolvimento; já que elas tendem a absorver o que ouvem, veem e leem. Há vários espaços onde pode-se utilizar a narrativa para favorecer o desenvolvimento infantil, tais como: reviver as situações de intervenções médicas. Nesse caso, brinquedos e história contribuem para a criança internada compreender melhor a sua situação e aceita-la. A maneira como o ambiente escolar transmite as ideias e histórias sobre o mundo para a criança contribui também para a sua formação pessoal e social, entre outros. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar os estudos que discorrem sobre desenvolvimento cognitivo e histórias, identificando os aspectos estudados; a saber: Compreensão, imaginação, representação. **Metodologia:** A base de dados, biblioteca virtual de psicologia (www.bvs-si.org.br), foi acessada, sendo utilizada para a busca os termos: História; narrativa; contos; psicologia. Dos trabalhos encontrados foram selecionados aqueles que condizem com os seguintes critérios: Todos aqueles escritos em língua portuguesa, e que foram publicados entre 2010 e 2017, em revistas de psicologia. Também foram analisados os artigos publicados em revistas de saúde e educação, que tratam de temas estudados pela psicologia. Após a leitura dos trabalhos foram criadas categorias dos temas, dos objetivos, dos tipos de pesquisa, de acordo com os conteúdos encontrados e objetivos desta revisão. **Resultados:** A pesquisa sobre desenvolvimento cognitivo e histórias revelou que tanto a narrativa quanto as histórias podem ser utilizadas de maneira positiva no desenvolvimento de crianças, contribuindo para sua formação ou em casos mais graves, ajudando na estabilidade da criança hospitalizada ou com algum transtorno mental, como exemplo podemos citar o autismo, que afeta diretamente a capacidade de interação e comunicação da criança. A narrativa e a imaginação ajudam no enfrentamento da hospitalização, principalmente em casos onde a criança é submetida a longos períodos de internação, que são exaustivos demais para a sua idade. No espaço lúdico ela pode encontrar refúgio em algum personagem que admire, se autoconhecer e compreender melhor os acontecimentos de sua vida, evitando que se sinta culpada ou confusa com sua situação. É um momento em que ela finalmente pode se expressar sem restrições ao colocar seus pensamentos e sentimentos em um papel, sendo um espaço exclusivamente dela, sem se importar com os limites estabelecidos pela realidade. **Conclusão:** Atualmente o trabalho encontra-se na fase de discussão dos dados.

Palavras-chave: Psicologia. Criança. Narrativa.

Agências de fomento: FAPEMIG